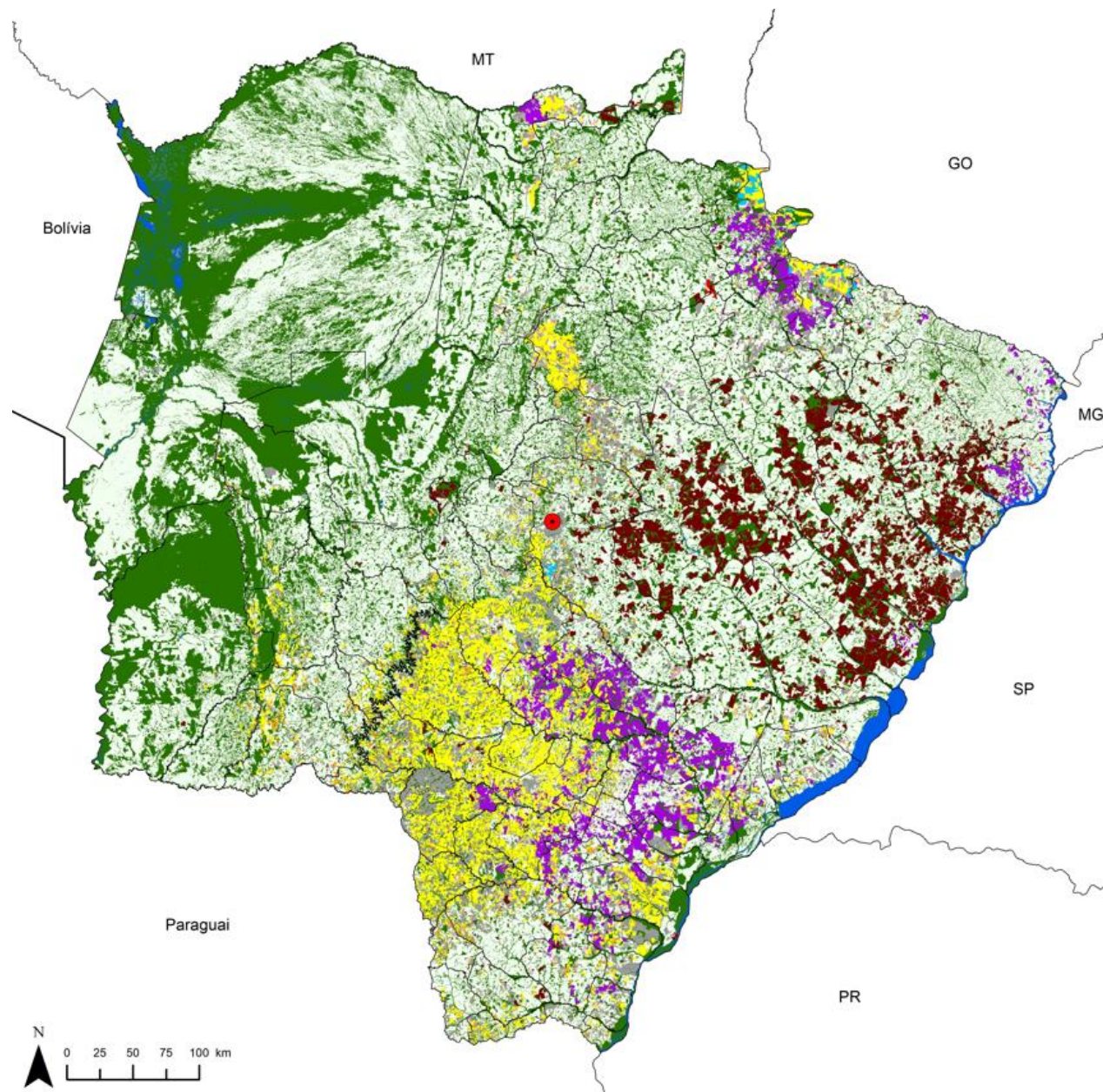


BOLETIM | FLORESTAS CASA RURAL | PLANTADAS

Boletim nº 73
Outubro 2026

Onde estão as florestas plantadas?



Em Mato Grosso do Sul, o maior volume do cultivo florestal está situado na **costa leste** do estado, em um região geográfica que vai desde Campo Grande até a divisa com o Estado de São Paulo.



Índice

1. Produtos Florestais
 1. Exportação estadual
 2. Principais categorias dos produtos exportados
 3. Principais destinos das exportações
2. Eucalipto
 1. Cotação da árvore em pé – clone e citriodora
 2. Principais municípios produtores
3. Seringueira
 1. Cotação do coágulo
 2. Principais municípios produtores
 3. Preço de referência de importação

Balança Comercial

Exportações Agro

Nos oito meses de 2026 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US\$ 7,91 bilhões. Esse resultado foi 14,3% superior ao valor de igual período de 2025 em que a receita havia sido de US\$ 6,92 bilhões. A participação do agronegócio representou 96,2% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 01). O complexo soja garantiu que o setor respondesse por 40,7% (US\$ 3,21 bi) das exportações do Agro. Os produtos florestais responderam por uma participação de 27,3% (US\$ 2,15 bi), mantendo-se em segundo lugar, seguido pelas carnes, com uma participação de 23,6% (US\$ 1,87 bi) (Gráfico 02).

Gráfico 01 - Participação do agronegócio nas exportações de MS nos oito meses de 2026.

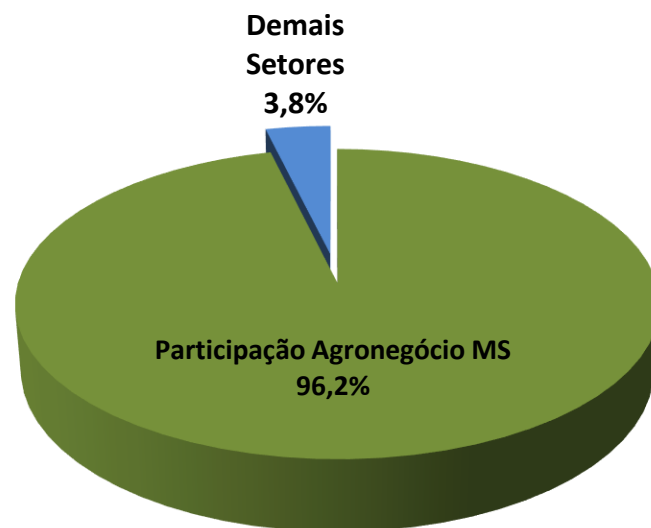
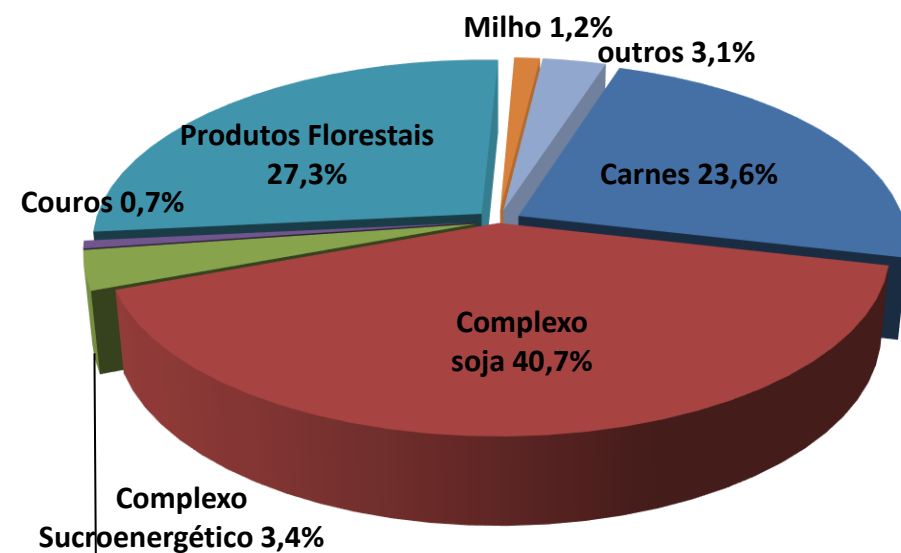


Gráfico 02 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS nos oito meses de 2026.



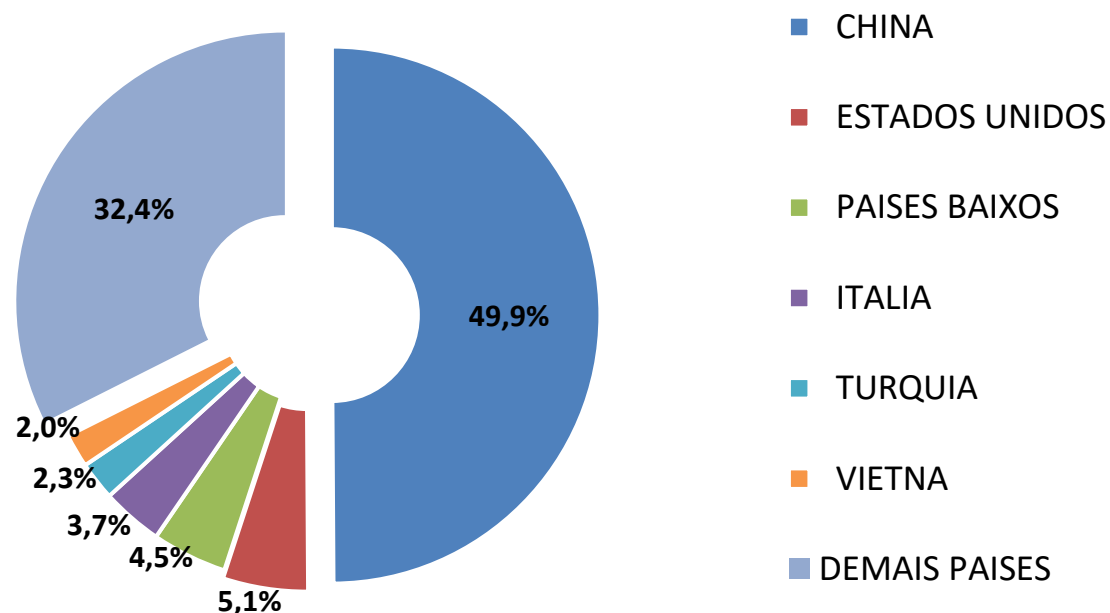
Fonte: SECEX, 2026. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

Balança Comercial

Destinos das Exportações

Nos oito meses de 2026, e considerando o faturamento, a China continuou sendo o principal destino das exportações do agronegócio de MS, com participação de 49,9%. A segunda posição foi ocupada pelos Estados Unidos com 5,1%, seguido pelos Países Baixos e Itália com participação de 4,5 e 3,7% respectivamente (Gráfico 03).

Gráfico 03 - Principais destinos dos produtos do Agronegócio sul-matogrossense nos oito meses de 2026.



Fonte: SECEX, 2026; **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

Balança Comercial

Exportações Florestais

Considerando o faturamento, a celulose continuou sendo o produto florestal mais exportado por Mato Grosso do Sul nos primeiros oito meses de 2026, com participação de 99,31% (Gráfico 4). O segundo posto ficou com papel com 0,61%, seguido de produtos de madeira com 0,08%. O total das exportações florestais chegou a **US\$ 2,157** bilhões no período.

Gráfico 2 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS nos primeiros oito meses de 2026.

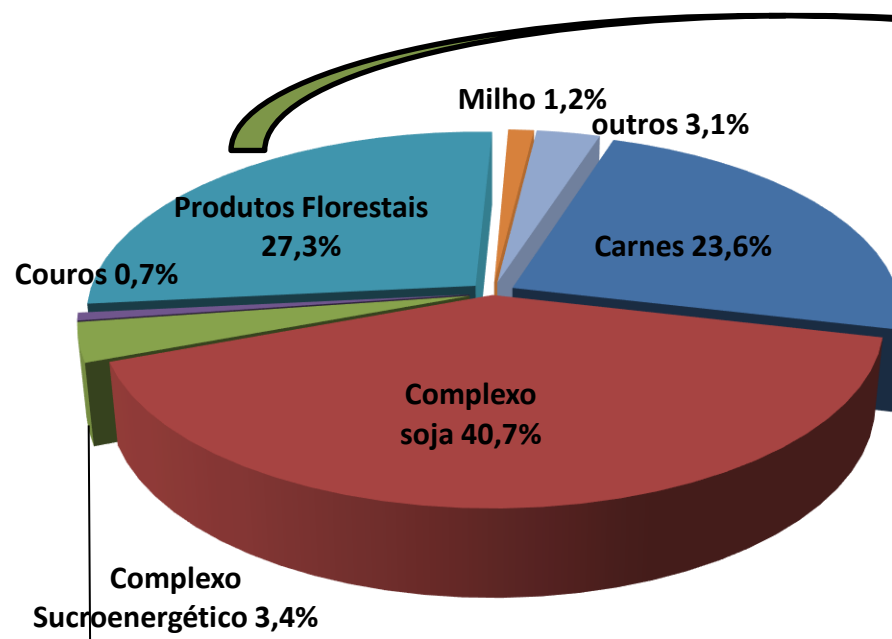
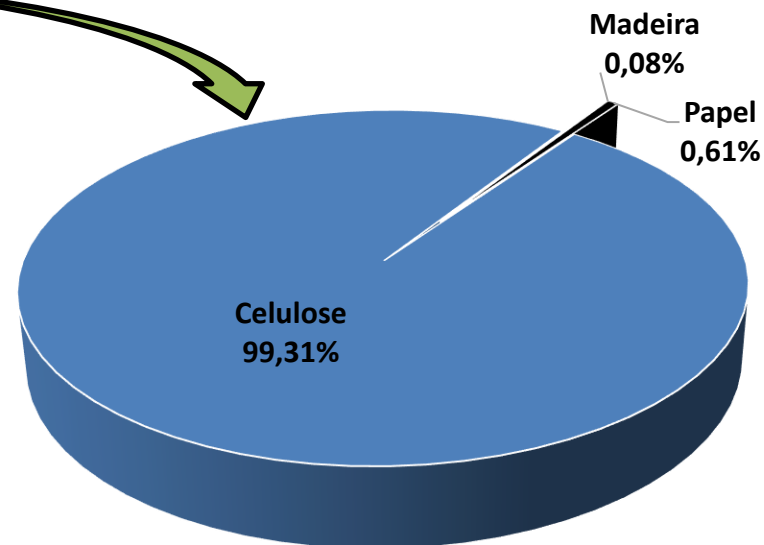


Gráfico 4 - Principais produtos florestais exportados pelo agronegócio nos primeiros oito meses de 2026.



Balança Comercial

Destinos dos Produtos Florestais

Nos primeiros oito meses de 2026, a China respondeu por 51,3% da receita com a exportação dos produtos florestais de Mato Grosso do Sul (Quadro 1). O país asiático importou um volume superior a um 2,336 milhões de toneladas. O segundo posto foi ocupado pela Itália com participação de 11,8%, seguido pelos Países Baixos, com 6,8%. No período, os produtos florestais locais foram exportados para **44 países**, gerando uma receita de US\$ 2,157 bilhões para um volume exportado de 4,458 milhões de toneladas.

Quadro 1 - Principais destinos dos produtos florestais sul-mato-grossenses nos oito meses de 2026. (considerando o faturamento, peso líquido e % da receita).

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	% da receita total
China	1.106.646.374	2.336.614.000	51,3%
Itália	255.169.575	532.117.521	11,8%
Turquia	146.107.045	284.374.000	6,8%
Países Baixos	129.860.818	252.048.000	6,0%
Estados Unidos	97.630.378	212.534.213	4,5%
Arabia Saudita	55.808.519	106.000.000	2,6%
Egito	51.308.089	102.862.000	2,4%
Reino Unido	45.881.365	86.940.944	2,1%
Alemanhã	27.516.037	61.410.000	1,3%
Coréia do Sul	24.352.360	56.984.000	1,1%
Demais Países	216.899.398	426.293.263	10,1%
	2.157.179.958	4.458.177.941	



Eucalipto

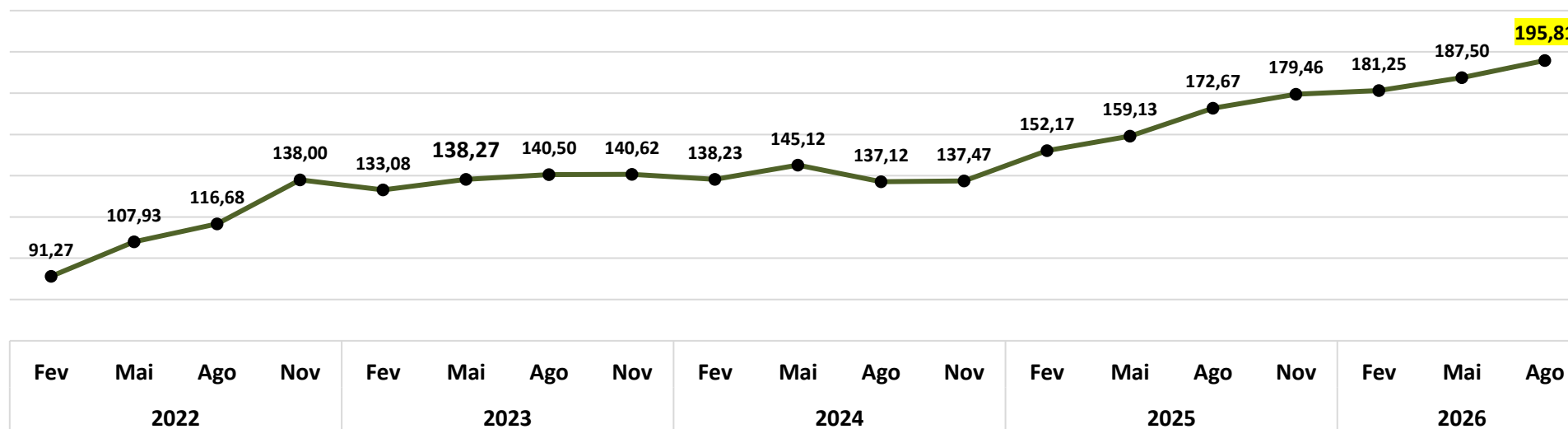
Eucalipto clonal - Cotação da árvore em pé

Cotação trimestral

A próxima cotação será publicada em dezembro

O preço médio da madeira de eucalipto clonal, independente da finalidade, comercializada na modalidade árvore em pé com casca, tendo como base a região de Campo Grande a Três Lagoas, continua em valorização, fechando o mês de **agosto de 2026** em **R\$ 195,81/m³**, apresentando elevação de 4,43% em relação a maio (Gráfico 5). Segundo informantes, praticamente não há mais madeira de eucalipto disponível para comercialização a partir de produção não vinculada à indústrias. A algum tempo a alta demanda de madeira para produção de celulose tem valorizado o preço da matéria-prima, chegando inclusive a reduzir a oferta de madeira para produção de energia e outros usos.

Gráfico 5 – Preço médio do metro cúbico de madeira de eucalipto clonal na modalidade árvore em pé com casca.



Metodologia: preços obtidos com 7 informantes de diferentes seguimentos, contemplando compradores e vendedores de eucalipto.

Fonte e Elaboração: SISTEMA FAMASUL/DETEC

Mercado Interno -
Mato Grosso do Sul

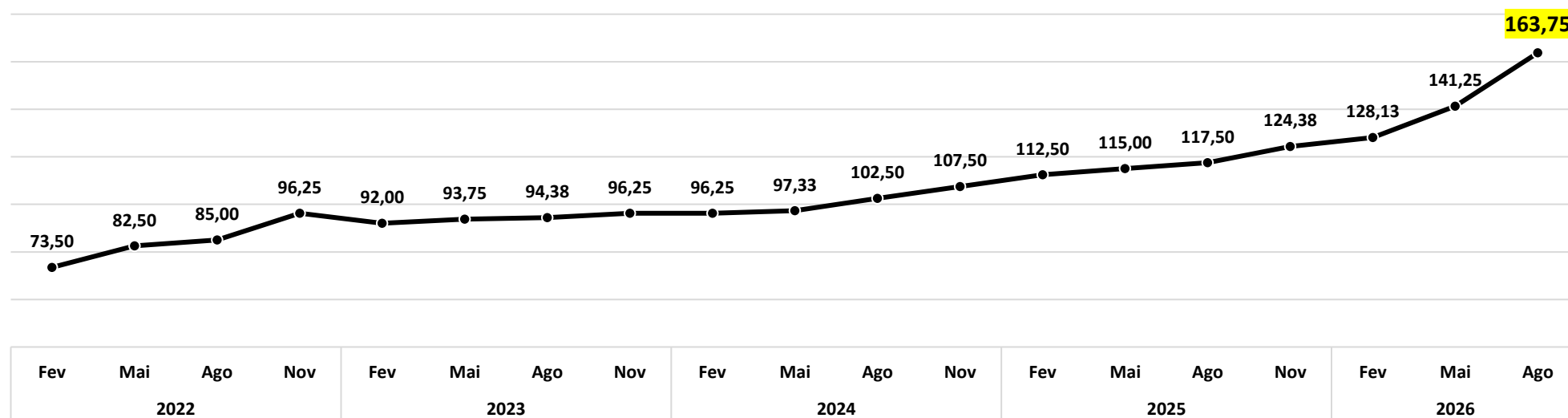
Madeira de eucalipto - Citriodora

Cotação trimestral

A próxima cotação será publicada em dezembro

Cada vez mais escassa, madeira de eucalipto citriodora comercializada na modalidade árvore em pé com casca, tendo como base o eixo Campo Grande a Três Lagoas, teve preço médio de **R\$ 163,75/metro estéreo** (Gráfico 6), uma variação de mais de 15,9% em relação a maio. A madeira de eucalipto citriodora é utilizada principalmente para produção de madeira tratada.

Gráfico 6 – Preço médio do metro estéreo de madeira de eucalipto citriodora na modalidade árvore em pé com casca.



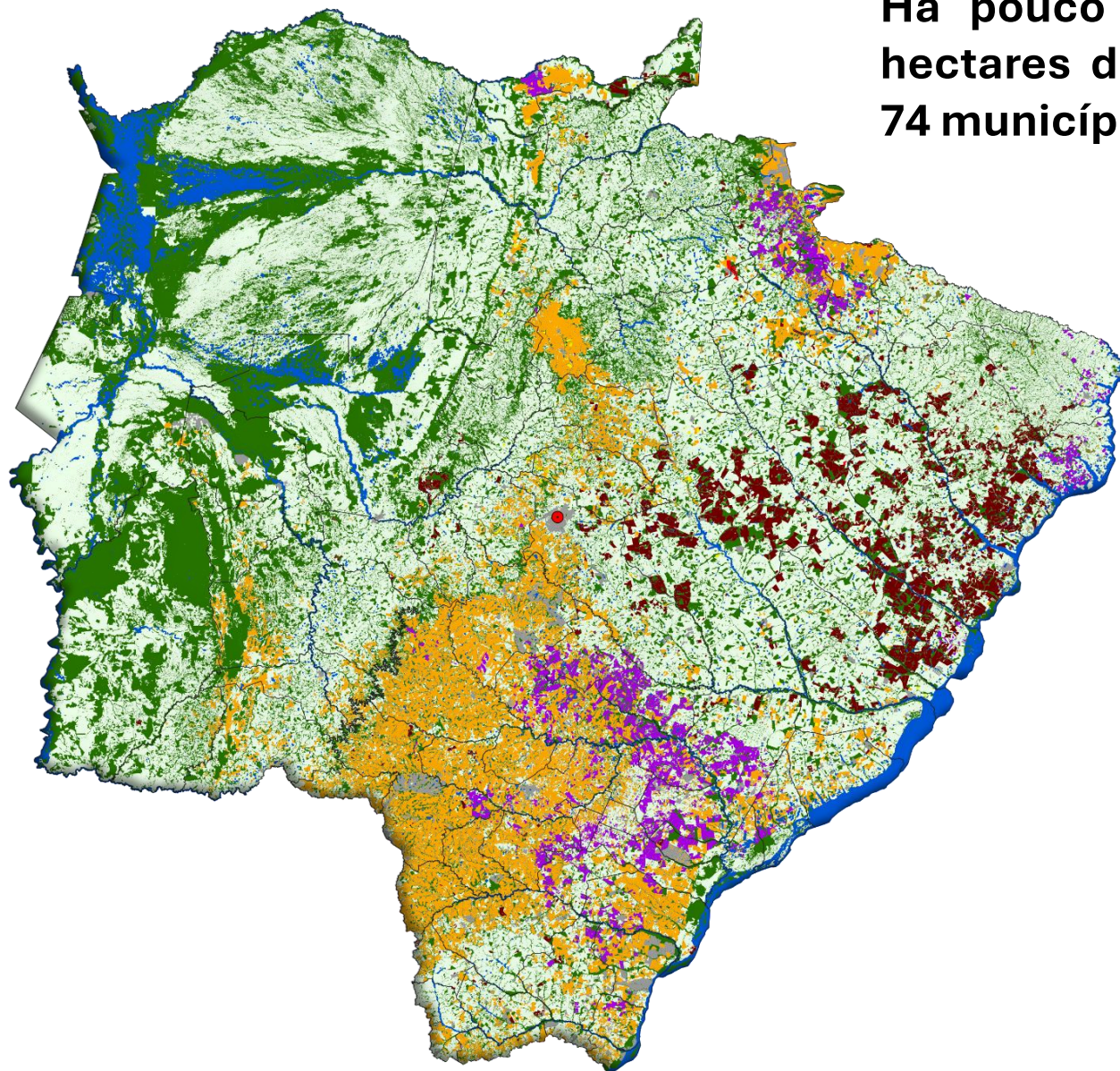
Valor nominal - Preço médio (R\$/estéreo) de madeira de eucalipto citriodora, na modalidade árvore em pé, com casca.

Referencial geográfico: Eixo Três Lagoas – Campo Grande

Metodologia: preços obtidos com quatro compradores e vendedores de eucalipto do seguimento de tratamento de madeiras.

Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Eucalipto
Área de cultivo
Mato Grosso do Sul



Há pouco mais de 1,98 milhão de hectares de eucalipto cultivados em 74 municípios do estado.

A maior concentração de áreas está na Costa Leste de Mato Grosso do Sul.

Ribas do Rio Pardo é o município que apresenta maior área plantada, respondendo por 28,7%, seguido de Três Lagoas e Água Clara, com 17,8% e 9,6% respectivamente.

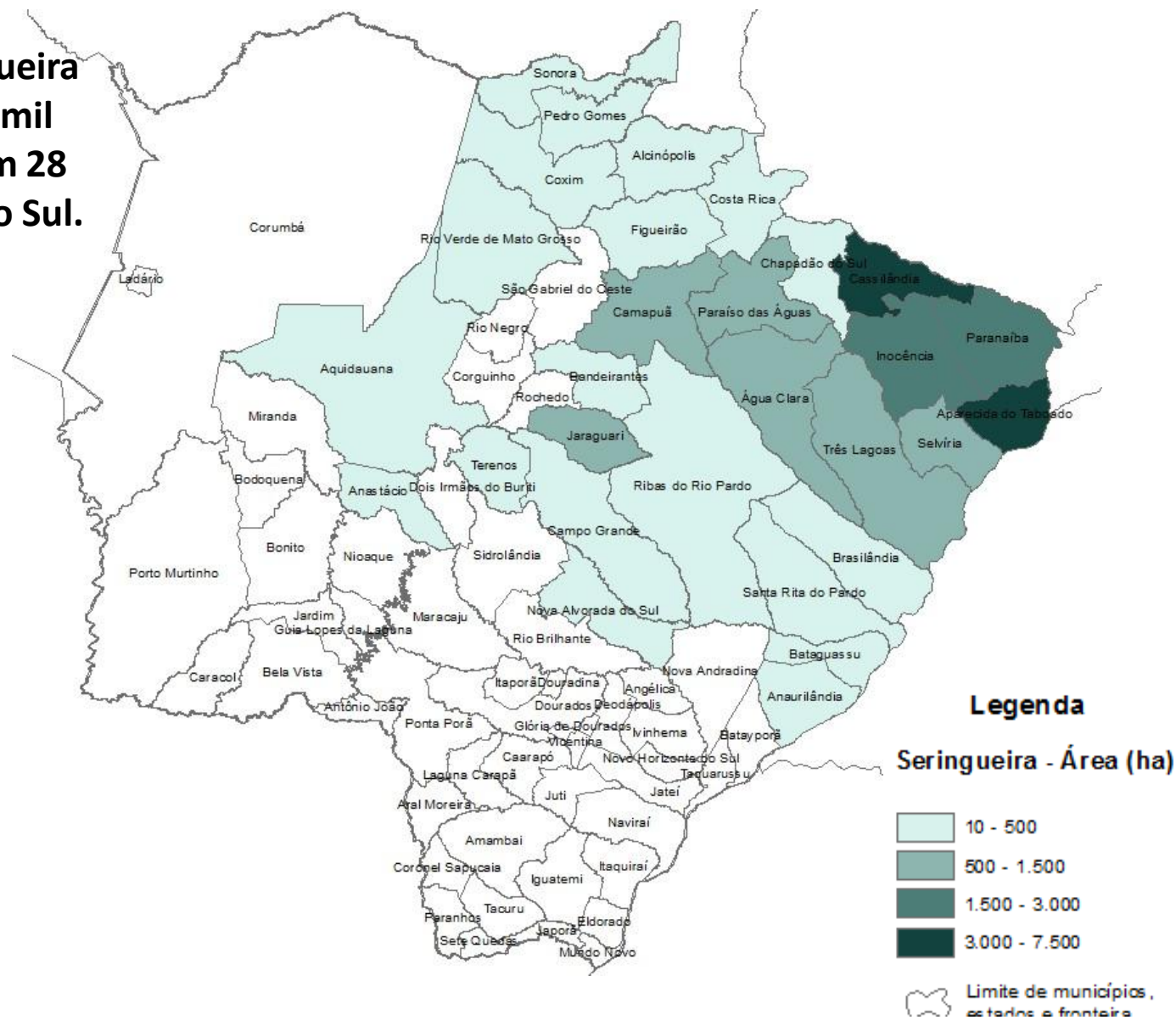
A circular frame containing a photograph of a rubber tree trunk. The trunk is covered in moss and has a horizontal channel cut into it for latex collection. A small metal cup is attached to the bottom of the channel. The background shows a dense forest of similar trees.

Seringueira

Seringueira
Área de cultivo
Mato Grosso do Sul

Em 2018*, o cultivo da seringueira ocupava pouco mais de 25,2 mil hectares e estava presente em 28 municípios de Mato Grosso do Sul.

A maior concentração de plantios está na região nordeste de MS. Cassilândia é o que apresenta maior área plantada, respondendo por 25,9%, seguido de Aparecida do Taboado e Inocência, com 13,5% e 8,8% respectivamente



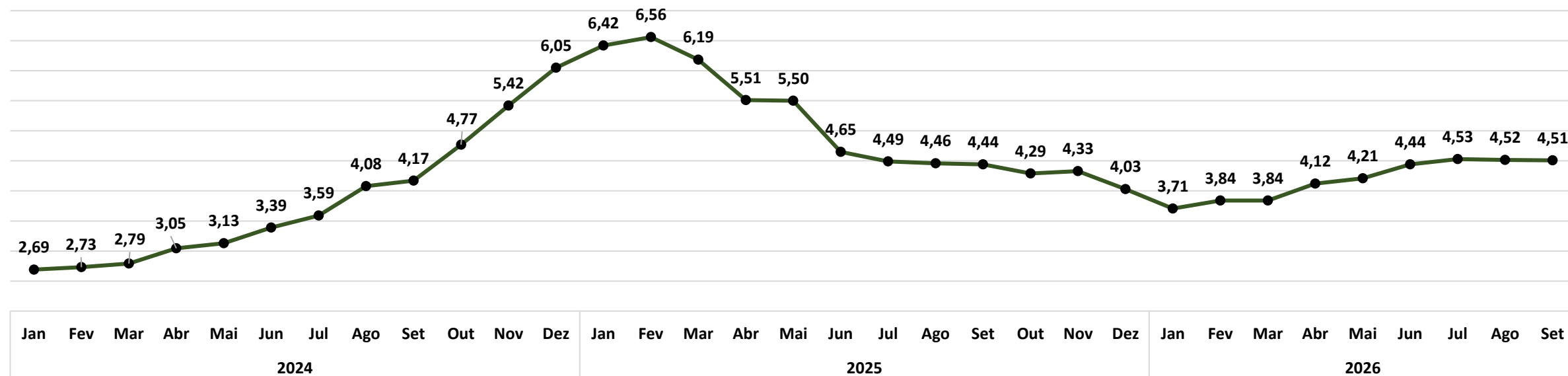
Fonte dos dados : Semagro 2018. **Elaboração:** SISTEMA FAMASUL/DETEC.

**último dado público disponível*

Coágulo DRC 53% - Mato Grosso do Sul

O preço médio do coágulo de seringueira, no DRC 53%, fechou a R\$ **4,51/Kg** no mês setembro de 2026 em Mato Grosso do Sul, mantendo estabilidade em relação aos dois meses anteriores (Gráfico 7). Na Bolsa de Singapura, a cotação do TSR20, que é a referência de preço para o coágulo no Brasil, fechou em setembro com alta de 6,46%. Entramos no período da entressafra nacional, com redução da oferta de matéria prima no mercado e poucos negócios sendo realizados.

Gráfico 7 – Histórico do preço médio (R\$/kg) do coágulo de seringueira – DRC* 53% em Mato Grosso do Sul.



Metodologia: preços obtidos com 8 informantes, entre compradores e vendedores de coágulo.

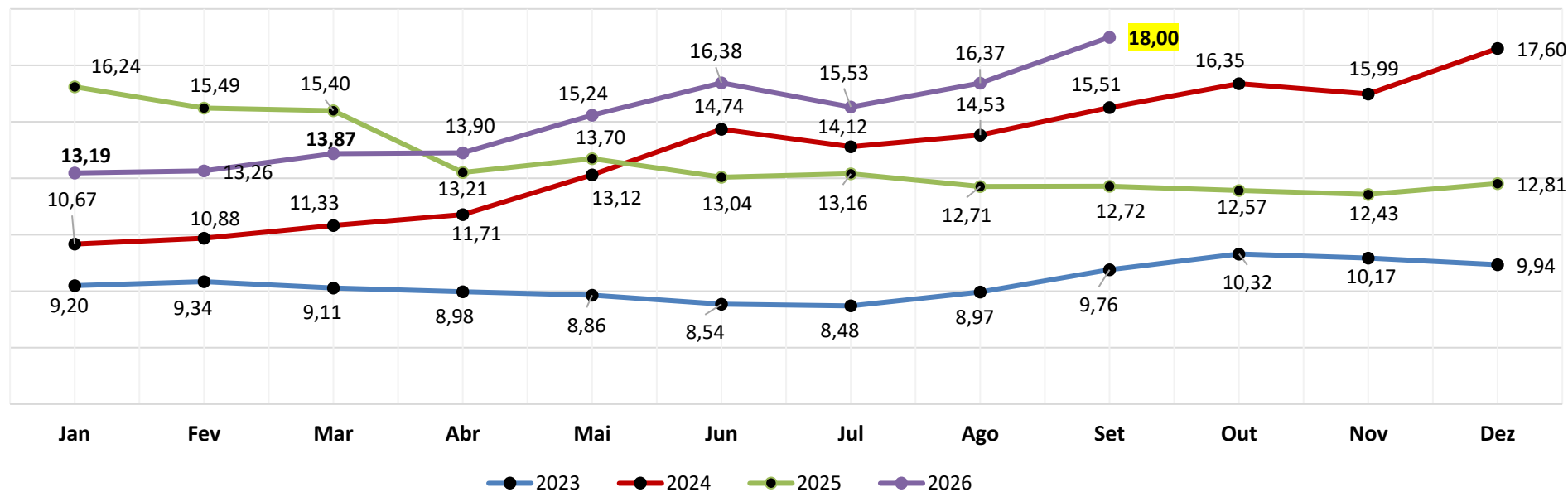
Fonte e Elaboração: DEPARTAMENTO TÉCNICO / SISTEMA FAMASUL

Preço Referência de Importação

Preço referência de importação da borracha natural (TSR 20)

Em setembro o preço de referência de importação da borracha natural apresentou alta de 10% em relação ao mês anterior. As cotações dos contratos da matéria-prima na bolsa de Cingapura tiveram ganhos de 7,6%, aumento sustentado principalmente pela restrição da oferta decorrente de condições climáticas adversas, demanda da indústria de pneus, maior interesse comprador nos contratos futuros e valorização do petróleo, reforçando a percepção de um mercado de borracha natural mais apertado. Já o dólar apresentou queda de 0,2% no período. O valor do frete marítimo internacional na rota estudada teve alta de 35,2%, refletindo a restrição de espaço nos navios, o aumento sazonal da demanda, a antecipação de embarques antes do feriado chinês e os congestionamentos nos portos de origem e destino. A pressão foi reforçada pela aplicação do PSS (*Peak Season Surcharge*) pelos armadores a partir de 20 de agosto, elevando o custo das operações. O frete interno apresentou aumento de 1,7% na participação. Assim, o preço de referência foi calculado em **R\$ 18,00/kg** (Gráfico 8).

Gráfico 8 – Preço de referência (R\$/kg) de importação de borracha natural (TSR-20).



EXPEDIENTE

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior
Consultor Técnico

Eliamar Oliveira
Consultora Técnica

DIRETORIA

Marcelo Bertoni
Presidente

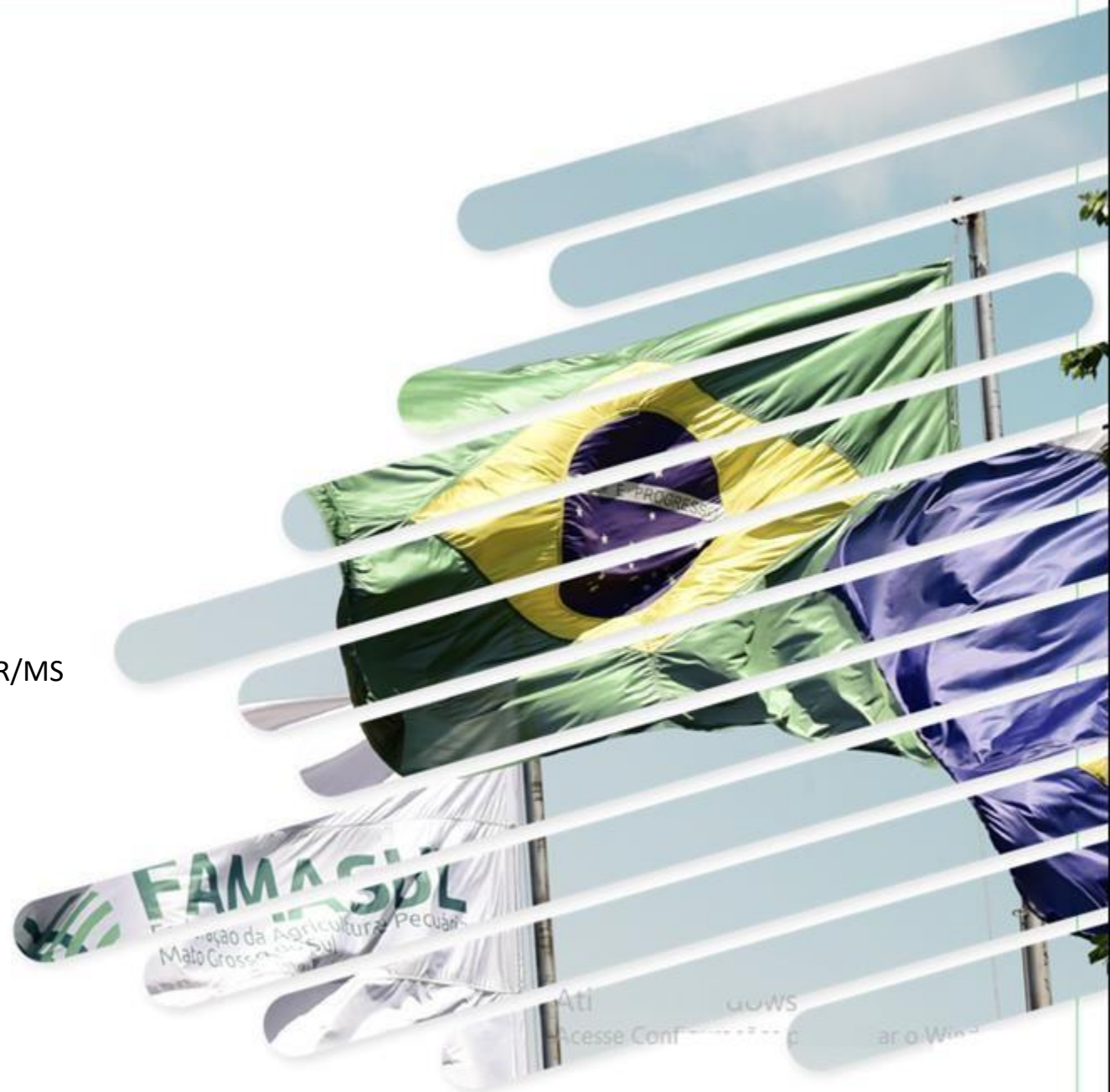
Mauricio Koji Saito
Vice-presidente

Frederico Borges Stella
1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha
1º Secretário

Lucas Galvan
Superintendente do Senar - AR/MS

Contato: famasul@famasul.com.br





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

     / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724